

INDICAÇÃO Nº 102/2005

INDICA SEJA DENOMINADO PARQUE AMBIENTAL “JOSÉ LUTZENBERGER” O COMPLEXO QUE ABRIGA O ANTIGO BALNEÁRIO MUNICIPAL.

Exmo. Sr. Márcio Anhesin
Presidente em exercício da Câmara Municipal

A Vereadora que a esta subscreve, nos termos regimentais vigentes, INDICA ao Sr. Prefeito Municipal, seja denominado **Parque Ambiental “José Lutzenberger”** o complexo que atualmente abriga o lago do antigo balneário, o parque de diversões, lanchonete, Escola Ambiental “Prof. Denis Maurílio Maricato”, o Bosque do Grande Lago, a Trilha Ecológica e o Aquário Municipal.

JUSTIFICATIVA

José Lutzenberger é o mais destacado ambientalista que o Brasil já conheceu. Nascido em Porto Alegre em dezembro de 1926, Lutzenberger estudou Agronomia e poucos anos depois de formado, tornou-se executivo graduado de uma multinacional européia da agroquímica, ocupando cargos de chefia da empresa nas sedes da Venezuela, de onde comandava operações no norte da América do Sul e Caribe e depois no Marrocos. Pelo advento de modernos agrotóxicos, demitiu-se da empresa e voltou para sua cidade natal, buscando atuação profissional coerente com sua formação de naturalista e ecólogo, aperfeiçoada nos anos em que atuou no exterior. A partir de sua luta na liderança da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural, passou a ser conhecido como Lutz, um ativista em tempo integral que mudou a face da luta ecologista no Brasil e no mundo. Primeiro brasileiro a conquistar o “Livelihood Award” da academia sueca que concede o “Nobel Alternativo”, Lutzenberger foi durante dois anos ministro do Meio Ambiente e, nessa condição, participou da organização da Conferência Mundial para o Meio Ambiente da Organização das Nações Unidas no Rio de Janeiro, a famosa Eco-92. Poliglota, fluente em cinco idiomas, Lutz tornou-se conferencista internacional, interlocutor obrigatório de centenas de organizações não-governamentais, universidades, instituições de pesquisa e governos de todo o planeta, mas nunca mais abandonou o Brasil, onde instituiu a Fundação Gaia, para desenvolver sua concepção de cultura ecológica e constituir-se em centro de educação para a vida sustentável. Lutzenberger morreu aos 75 anos, em Porto Alegre, no dia 14 de maio de 2002. (Informações extraídas da obra: Manual de Ecologia – do jardim ao poder. José Lutzenberger).

Sala das Sessões, em 29 de abril de 2005.

MÁRCIA REGINA ALE DEPERON
Vereadora